

Escola municipal promove campanha contra o desperdício de alimentos

Escola municipal promove campanha contra o desperdício de alimentos



O programa da rede municipal de ensino Almoço na Escola, na EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Leandro Klein, localizada no Bairro Nova Gerty, ganhou um importante ingrediente: a consciência ambiental. Com o projeto Raspei o Prato – e Ajudei a Salvar o Planeta, a escola busca evitar o desperdício de alimentos, orientando seus alunos a se servirem da quantidade que pretendem realmente consumir.

Com essa iniciativa, em menos de dois meses de projeto a escola já reduziu em cerca de 70% a quantidade de alimentos descartados diariamente nos almoços servidos pela escola.

A diretora, Adriana Putini Assi, conta que a escola conseguiu esse resultado ao envolver diretamente os alunos no processo de conscientização. “O projeto começou com o olhar cuidadoso da coordenadora pedagógica Rosângela Torres, que acompanhou os alunos por um mês, observando como era o comportamento durante as refeições. Então, foram selecionados 5 alunos que se alimentam bem e não desperdiçam alimentos para orientarem os colegas”, disse a diretora.

Esses monitores, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, são chamados de “detetives” e têm a incumbência de observar comportamentos de potencial desperdício, sobretudo na hora em que as crianças estão se servindo de arroz e feijão (a proteína e acompanhamentos são servidos pelas merendeiras). Segundo a coordenadora Rosângela, uma simples pergunta – “você vai pegar mesmo outra concha de arroz?”, por exemplo – pode ser o suficiente para fazer a criança repensar uma ação que, antes, ela fazia automaticamente, sem prestar atenção.

Semana passada, o caçula dentre os detetives, Pietro dos Santos (6 anos), foi incumbido de distribuir folhetos informativos sobre a campanha. Ao chegar na fila para o almoço, já foi reconhecido e saudado pelos colegas. Nicole Prado, do 5º ano, fez questão de dizer que come tudo e não joga nada fora. Para Rebeca Lopes, do 4º ano, evitar desperdício é importante, porque “tem criança que passa fome”.

“Queremos promover uma mudança de atitude que as crianças possam levar para casa também”, explicou a coordenadora Rosângela. Assim, já estão programadas minipalestras sobre questões ambientais e sociais que envolvem a questão do consumo e descarte de alimentos.

Segundo Adriana, o projeto começou com o Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano, mas deve ser estendido para outras séries, com diferentes abordagens pedagógicas, adequadas às demais faixas etárias.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Geral **Página:** 11